

Lactobacilos podem melhorar a digestão e acalmar os bebês, segundo estudo



Um novo teste clínico sugere que uma **dose diária de probiótico pode diminuir os transtornos digestivos de bebês**.

Pesquisadores italianos dividiram aleatoriamente 468 bebês com menos de uma semana de vida em dois grupos. Um grupo recebeu uma dose diária via oral de *Lactobacillus reuteri* e outro recebeu placebo. Os pais registraram a frequência diária de **evacuações e regurgitos**, bem como a quantidade de tempo em que os bebês choraram sem parar.

O tempo de choro dos bebês que tomaram o probiótico diminuiu de modo significativo e a frequência de ocorrência de evacuações aumentou em comparação com os que tomaram placebo um mês após o início do teste. E frequência de ocorrência de regurgitos também diminuiu três meses depois.

O número de atendimentos em prontos-socorros e a quantidade de medicamentos administrados para problemas de estômago foram bem menores entre os recém-nascidos que tomaram probiótico. Além disso, os pais dessas crianças perderam menos tempo de serviço e a administração não gerou **efeitos colaterais ou adversos**. Os resultados foram ajustados para levar em conta as diferenças entre o **aleitamento materno** e por meio de mamadeira e entre o parto natural e a cesariana, bem como outros fatores.

Os lactobacilos estão presentes nos seres humanos de maneira natural e a médica Flavia Indrio, principal autora do estudo e especialista em Gastroenterologia Pediátrica da Universidade de Bari, na Itália, afirmou que diversas cepas estão disponíveis na forma de suplementos. Contudo, a *L. reuteri* DSM 1793, cepa usada nesse teste, foi a única a passar por testes clínicos, afirmou.

"O probiótico precisa ser fornecido na dose correta. Eu não recomendo que ele seja administrado sem que um pediatra seja consultado", afirmou.

Fonte: The New York Times